



MUDANÇAS VASCULARES

Vascular changes

Marcelo Calderari Miguel

Arrede-se e saia logo, saia sim!

Do lugar que não te acomoda,
Do ambiente que não te conforta,
Do espaço que não te acolhe.

– Esqueça o peso do desconforto – vivida é a possibilidade de se abjugar.

Demude-se do óbvio,

Do imaginado provável,
Do traçado e planejado.

Mude-se... Ao sentir-se incomodado.

– A vida é feita de incertezas – a tal estabilidade está no centrifugar.

Mude-se quando não houver mais palavras,

Quando a recorrência esgotar,
E qualquer forma de maltrato surgir.
Mostre-se... Saia do anonimato,

– E se mantenha empoderado – não importa o alheio subjugar.

Troque roupas e sapatos,

Ande para o desconhecido,
Atravesse para o outro lado.

Sinta-se convidado a partir,
Sempre que desejar um novo espaço.

– E leve consigo a bagagem emocional – o porto dela é outro lugar.

Mude-se... se te faltar afago e afeto,

Mude-se... ao amor blasfemado,
E à falta do incontinente entusiasmo,

Marasmo demasiado, do descabido choro.

– Contudo, seja antenado – às vezes o problema é só enxugar.

Mude-se quando te faltar respeito,

Diante de rótulos e preconceitos,
Quando for negligenciado.

Mude-se na ausência de cuidados,
Na solidão acompanhada,

Dessa ingratidão e desamor.

– E descubra bem no respeito e amor – ambos você vai conjugar.

Permita-se nessa caminhada... ir e voltar,

Rir e ficar, transformar-se e mais amar.

Ame-se e se mostre mais,

Permita-se e se escute,

Sinta-se e se acolha,

Mude-se se quiser, ou finja-se destransformar.

– Porque às vezes encobrir é mais fácil – há entaves para realmente mudar?